

PINGA-FOGO

■ O ABANDONO DA DIREITA - A direita brasileira está pecando com a falta de solidariedade com os seus. Bem diferente da esquerda, que sempre aparou os seus camaradas.

■ A família de Anderson Torres tem enfrentado muitos problemas, que são agravados pela indiferença dos caciques partidários e de lideranças da direita. Nem um telefonema é dado para saber se estão bem e se precisam de algo.

■ FILHOS SÓ DO MITO E NÃO DO HOMEM? - Novamente a movimentação dos filhos de Bolsonaro acabam atrapalhando a decisão de colocá-lo em prisão domiciliar. As últimas manifestações no exterior só acirraram gratuitamente o clima de uma solução pacífica.

■ É curioso que a agenda política sobressaia à agenda do drama familiar. Neste quesito, só a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro tem pensado muito mais no marido e no pai de Laura, do que no ser político. A fragilidade da saúde do ex-presidente é a sua principal preocupação. Ela sabe que o Mito tem vida eterna, mas o homem não.

■ UM VICE PARA DESEMPATAR - Cresce o sentimento que a escolha do vice da chapa de Flávio Bolsonaro será fundamental para desempatar a disputa voto a voto com Lula.

■ A ideia é colocar uma mulher na chapa e o nome da senadora Tereza Cristina ganha chance, decisão que teria dado a vitória à reeleição de Bolsonaro em 2022, ou de um mega empresário. Neste caso, o nome de Flávio Rocha, dono da rede Riachuelo, sai na frente e com um adendo: é nordestino.

■ LULA MANDA E MUITO - Alguém duvida que a direção do PT do Rio não será submissa a uma ordem direta do Lula? Se ele ordenar o apoio à candidatura de André Ceciliano, para concorrer a um mandato tampão na Alerj, algum dirigente local terá peito para contradizer?

■ É errada a premissa de que a emenda, que prevê a indicação partidária de um nome para concorrer ao Governo do Estado na eleição indireta, seja um fator limitante para as candidaturas de André Ceciliano e Nicola Miccione, este último já filiado ao PL.

■ AINDA TEM JOGO PARA SER JOGADO - Voto pode mudar até a última hora, mas o pedido de vista do ministro Luiz Fux, no processo de Washington Reis, após o voto do ministro Gilmar Mendes, foi uma ducha fria em quem esperava ver resolvido o futuro político do ex-prefeito de Duque de Caxias.

■ Reis atravessa uma fase delicada de saúde, mas não perde o otimismo. Com o pedido de vista, o julgamento foi paralisado. Para ele, o jogo continua sendo jogado. Não houve ainda o game-over.

■ SOB NOVA DIREÇÃO - Não será surpresa para a classe política se houver sincronismo entre a data de saída de Eduardo Paes da Prefeitura com a do Governador Claudio Castro.

■ O dia 20 de março poderá ser histórico para o calendário eleitoral do Rio.

■ PODE DUDU? Perguntar não ofende: logo Shakira, Dudu? A bomba do “ninguém no Rio” vai estourar no colo do imberbe Cavaliere, porém, com efeitos colaterais na eleição e no mantra pão e circo.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com



@colunamagnavita

Diretores dos hotéis cinco estrelas debatem temas trabalhistas

O encontro dos diretores e gerentes gerais dos hotéis cinco estrelas cariocas, organizado pelo HotéisRIO, realizou sua segunda edição do ano, na terça-feira, 10 de fevereiro, no Windsor Marapendi, tendo como pauta questões trabalhistas e de qualificação de mão de obra.

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, deu as boas-vindas aos convidados, o Superintendente Regional do

Ministério do Trabalho e Emprego, Cláudio Secchin, o secretário Municipal de Trabalho e Renda, Manoel Vieira, e o subsecretário Municipal de Trabalho e Qualificação, Antônio Charbel José Zaib, e destacou as dificuldades operacionais do setor hoteleiro diante das novas exigências da legislação trabalhista. “Buscamos alinhamento institucional sobre procedimentos e critérios fiscalizatórios”, destacou o anfitrião.

Fotos HotéisRIO



Segunda edição do encontro da hotelaria carioca foi realizada no Windsor Marapendi



O presidente da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon, e o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, com o Superintendente Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, Cláudio Secchin



Temas trabalhistas estiveram na pauta do encontro dos diretores e gerentes-gerais dos cinco estrelas do Rio



O presidente da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon, e o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, nas laterais, com a gerente geral do Sheraton Rio, Sônia Gomes, e o Superintendente Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, Cláudio Secchin



O gerente geral do Windsor Marapendi, Alexandre Esmeraldo, promoveu o parabéns para Alexandra Bueno, gerente geral do Grand Hyatt Rio, e Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO, aniversariantes da semana



Cedric Nubul, gerente da Hilton Brasil, Sônia Gomes, diretora do Sheraton Rio, e José Domingo Bouzon, presidente da ABIH-RJ.



A partir da esquerda, o presidente da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon; o subsecretário Municipal de Trabalho e Qualificação, Antônio Charbel José Zaib; o superintendente Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, Cláudio Secchin; o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes; e o secretário Municipal de Trabalho e Renda, Manoel Vieira

TRE-RJ



O presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, foi recebido pela ministra Cármen Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na terça-feira, 10 de fevereiro, em reunião com presidentes dos Regionais, na sede da Corte, em Brasília. O encontro tratou dos preparativos para as Eleições de 2026, com primeiro turno em 4 de outubro